

RELATÓRIO TRIMESTRAL DE INVESTIMENTOS – 1º TRIMESTRE 2017			
Departamento:	NUGIN	Data:	15/05/2017
Analistas:	André Kamizono e Silvina Kelly		
Rev. 0			

No dia 28/12/2016 foi aprovado pela Assembleia Legislativa do Estado do Pará a Lei Complementar 112/2016 , que altera a redação dos artigos 70, 70A , 71 e 71A da Lei Complementar nº. 039 de 9 de janeiro de 2002. A alteração visa a mudança na data da segregação de massa dos servidores ativos, inativos e pensionistas.

Os recursos provenientes do FUNPREV até 30/12/2016 corresponde a R\$ 4.799.982.143,46.

Segundo determina o art. 5º da lei complementar 112/2016 este recurso está destinado:

"Os valores existentes das reservas financeiras em 30 de dezembro de 2016 do FUNPREV, assim como, todos os rendimentos frutos de sua capitalização presente e futura, permanecerão vinculados a esse fundo, sendo vedada a sua movimentação, transferência e utilização para qualquer outro fim que não seja o pagamento de benefícios previdenciários concedidos aos segurados do Regime de Previdência Estadual que ingressaram no Estado a partir de 1º de janeiro de 2017."

1) RECEITA APLICADA

No 1º trimestre de 2017 as aplicações foram realizadas, conforme quadro abaixo:

Movimentação FUNPREV						
Fundos de Investimentos	jan/17		fev/17		mar/17	
	Aplicação	Resgate	Aplicação	Resgate	Aplicação	Resgate
BB PREVID RF IRF-M TIT PUB FI	138.788.984,83					
CAIXA BRASIL IRF-M TIT PÚB FI RF	20.000.441,80					
SAFRA IMA FIC RENDA FIXA	8.000.000,00					
BB PREVIDENCIÁRIO RF ALOCAÇÃO ATIVA FIC FI			54.671.327,40			
BB PERFIL FIC RF PREVIDENCIÁRIO		296.990,49		10.178.011,29		5.201.865,65
BB PREVID TP IPCA I				759.206,71		
BB PREVID TP IPCA II				2.516.906,47		
BB PREVID TP IPCA IV				2.530.786,46		
BB PREVID TP IPCA VI				2.079.668,65		
BB PREVID TP IPCA IX				52.559,76		
BB PREVID TP IPCA VII				5.421.968,22		
BB PREVIDENCIÁRIO TP VIII						
BTG PACTUAL INFRAESTRUTURA II	296.990,49					
TOTAL	167.086.417,12	296.990,49	54.671.327,40	23.539.107,56	-	5.201.865,65
Fonte: NUGIN						
Movimentação FINANPREV						
Fundos de Investimentos	jan/17		fev/17		mar/17	
	Aplicação	Resgate	Aplicação	Resgate	Aplicação	Resgate
Operações Compromissadas	24.302.589,86	24.313.553,57	40.769.753,93	40.838.247,26	120.853.785,05	121.124.978,99
FIC Banpará		10.542,96				
TOTAL	24.302.589,86	24.324.096,53	40.769.753,93	40.838.247,26	120.853.785,05	121.124.978,99
Movimentação TAXA DE ADMINISTRAÇÃO						
Fundos de Investimentos	jan/17		fev/17		mar/17	
	Aplicação	Resgate	Aplicação	Resgate	Aplicação	Resgate
CAIXA FI BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS RF	3.198.748,04			34.814.017,12	9.000.000,00	1.000.000,00
TOTAL	3.198.748,04	-	-	34.814.017,12	9.000.000,00	1.000.000,00
Fonte: NUGIN						

2) Movimentação Financeira da Carteira FUNPREV.

O quadro abaixo demonstra a movimentação financeira trimestral realizada na carteira FUNPREV.

	JANEIRO			FEVEREIRO			MARÇO		
	Aplicação/Resgate	Rendimento	PL	Aplicação/Resgate	Rendimento	PL	Aplicação/Resgate	Rendimento	PL
Art. 7º, inciso I, alínea "b" - até 100%	166.789.426,63	42.469.319,27	2.593.184.315,38	44.600.221,30	51.806.303,10	2.683.527.534,98	-	37.013.012,79	2.720.540.547,77
BB IMA-B5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO		2.228.900,01	105.176.107,36		5.249.851,15	110.425.958,51		917.933,94	111.343.892,45
BB IDKA 2 TP FI RF PREVIDENCIÁRIO		165.738,94	15.466.766,31		205.094,66	15.671.860,97		220.688,25	15.892.549,22
BB IPCA II		977.294,60	88.578.303,50	2.516.909,47	1.248.255,17	87.309.649,20		1.295.942,80	88.605.592,00
BB IPCA VI		1.013.525,10	75.890.590,57	2.079.668,65	1.957.599,09	75.768.521,02		1.179.195,23	76.947.716,25
BB PREVIDENCIÁRIO TP VII		2.115.249,32	189.831.964,50	5.421.968,22	2.995.459,71	187.405.455,99		2.837.513,78	190.242.969,77
BB TÍTULOS PÚBLICOS IX FI RF		18.495,71	1.857.702,16	(52.559,76)	17.811,96	1.822.954,36		24.075,34	1.847.029,70
BB PREVID RF IRF-M TIT PUB FI	138.788.984,83	14.182.950,40	652.448.209,10	-	13.085.626,29	665.533.835,39		9.816.138,65	675.349.974,03
BB PREVIDENCIÁRIO RF ALOCAÇÃO ATIVA FIC FI		2.360.055,24	133.057.471,21	54.671.327,40	3.154.343,39	190.883.142,00		2.300.060,81	193.183.202,81
BRADESCO IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA		556.959,26	31.299.249,02		1.191.931,21	32.491.180,23		329.505,44	32.820.685,67
BRADESCO INSTITUCIONAL B VÉRTICE 2019 FI RF		150.924,01	13.481.622,89		200.391,71	13.682.014,60		193.180,09	13.875.194,70
BTG PACTUAL 2024 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA		135.568,08	8.689.484,16		201.762,18	8.657.568,00		122.667,84	8.780.235,84
CAIXA BRASIL 2018 II TP RF		783.980,75	78.669.115,24		758.126,34	77.235.669,11		1.025.344,73	78.761.013,84
CAIXA BRASIL 2024 IV TP RF		508.572,36	29.233.251,24		940.891,92	29.361.343,56		347.740,56	29.709.084,12
CAIXA BRASIL 2024 V TP RF		421.620,00	24.266.960,00		780.984,27	24.385.680,00		288.380,00	24.674.060,00
CAIXA BRASIL 2020 II		173.635,00	14.398.857,00		270.950,58	14.277.978,00		234.003,00	14.511.981,00
CAIXA BRASIL 2020 V TP RF		285.900,00	23.649.260,00		445.676,87	23.441.720,00		385.000,00	23.826.720,00
CAIXA BRASIL FI IRFMI+		476.456,74	18.156.763,81		435.444,77	18.592.208,58		282.637,88	18.874.846,46
CAIXA BRASIL 2024 I		707.580,00	40.698.060,00		1.310.183,67	40.890.300,00		484.110,00	41.374.410,00
CAIXA BRASIL IRFMI TP RF		244.005,31	19.629.207,97		195.184,84	19.824.392,81		220.895,66	20.045.288,46
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP		1.256.964,83	119.409.768,65		1.542.962,50	120.952.731,14		1.716.640,28	122.669.371,43
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP		1.367.660,35	121.594.039,64		1.796.724,79	123.390.764,44		1.699.461,26	125.090.225,70
CAIXA BRASIL IRF-M TIT PUB FI RF	20.000.441,80	7.492.647,21	343.013.666,38		6.986.620,05	350.000.286,43		4.992.317,03	354.992.603,46
SAFRA IMA FIC RENDA FIXA	8.000.000,00	69.114,02	14.246.873,76		532.608,67	14.779.482,43		182.200,74	14.961.683,17
ITAÚ INSTITUCIONAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA		130.427,18	11.598.567,94		173.005,21	11.771.573,15		166.491,88	11.938.065,02
ITAÚ INSTITUCIONAL INFLAÇÃO 5 FIC RENDA FIXA		4.645.094,83	418.842.452,97		6.128.812,10	424.971.265,06		5.750.887,61	430.722.152,67
Art. 7º, inciso III - até 80% - Lim PL (20%)	-	14.987.150,67	928.911.911,90	-	26.024.656,20	954.936.568,10	-	10.056.869,97	964.993.438,07
BB PREVIDENCIÁRIO RF IMA-B 5 LP FIC		1.529.943,24	135.983.864,08		2.009.826,66	137.993.690,74		1.905.540,57	139.899.231,31
BRADESCO IRFMI 1 FI RF		1.804.737,91	146.068.908,93		1.472.132,39	147.541.041,33		1.630.371,10	149.171.412,43
BNP PARIBAS INFLAÇÃO FIC RENDA FIXA		571.168,24	30.484.708,23		1.199.639,66	31.684.347,89		320.787,03	32.005.134,92
CAIXA NOVO BRASIL IMA-B FIC RENDA FIXA LP		10.065.074,22	543.126.090,62		20.510.025,76	563.636.116,38		5.350.441,50	568.986.557,88
SAFRA EXECUTIVE 2 FI RF		1.016.227,07	73.248.340,04		833.031,73	74.081.371,76		849.729,77	74.931.101,53
Art. 7º, inciso IV - até 30% - Lim PL (20%)	-	139.085.975,32	14.141.599,73	-	13.468.004,46	13.948.213,63	-	5.201.865,65	12.293.348,98
BRADESCO PREMIUM FI REFERENCIADO DI		2.995.080,50	276.855.009,96		2.416.393,16	279.271.403,12		2.936.237,79	282.207.640,92
BTG PACTUAL FI RF NTN8		311.091,20	34.473.331,20		252.254,80	34.725.586,00		289.688,00	35.015.274,00
BB IPCA I		329.021,77	27.393.098,72	759.206,71	668.911,19	27.302.803,20		463.388,42	27.766.191,62
BB IPCA IV		812.937,27	90.211.511,95	2.530.786,46	650.245,75	88.330.971,24		735.108,55	89.066.079,79
BB PERFIL FIC RF PREVIDENCIÁRIO	296.990,49	4.677.744,42	430.500.384,99	10.178.011,29	3.833.309,79	424.155.683,49	5.201.865,65	4.476.094,85	423.429.912,69
BB PREVIDENCIÁRIO TP VIII	138.788.984,83	69.275,90	-	-	-	-	-	-	-
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RF		272.075,07	23.871.245,87		371.538,89	24.242.784,76		348.912,38	24.591.697,14
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA II RF FIC FI		215.386,98	10.406.107,58		263.936,10	10.670.043,67		141.647,31	10.811.690,98
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RF FIC FI		4.458.986,62	214.968.605,17		5.491.623,95	220.460.229,12		2.902.271,68	223.362.500,80
Art. 7º, inciso VI - até 15%	-	216.709,43	13.234.557,13	-	210.134,67	13.024.422,45	-	12.980.003,88	44.418,58
BBIF MASTER FIDC LP		(216.709,43)	13.234.557,13		(210.134,67)	13.024.422,45		(12.980.003,88)	44.418,58
TOTAL RENDA FIXA	27.703.451,31	71.381.360,24	4.644.010.079,84	31.132.216,84	91.569.038,25	4.760.648.030,13	-	46.383.227,87	4.801.629.392,35
Art. 8º, inciso I - 30% - Lim PL (20%)	-	583.652,76	8.619.708,70	-	301.297,42	8.921.006,12	-	166.325,08	8.754.681,04
ITAÚ FOF RPI IBOVESPA ATIVO FIC AÇÕES		583.652,76	8.619.708,70		301.297,42	8.921.006,12		(166.325,08)	8.754.681,04
Art. 8º, inciso III - 15%	-	10.922.632,26	116.673.282,10	-	7.240.906,45	123.914.188,56	-	1.949.534,98	121.964.653,57
BRADESCO DIVIDENDOS FI AÇÕES		8.960.887,84	94.948.083,37		6.254.514,84	101.202.598,21		(1.739.618,18)	99.462.980,03
BRADESCO SMALL CAP PLUS FI AÇÕES		1.961.744,42	21.725.198,73		986.391,61	22.711.590,35		(209.916,80)	22.501.673,54
Art. 8º, inciso IV - 5% - Lim PL (20%)	-	1.473.232,62	138.583.151,84	-	1.271.361,75	139.854.513,58	-	1.509.390,90	141.363.904,48
IB INSTITUCIONAL ACTIVE FIX FI MULTIMERCADO		1.473.232,62	138.583.151,84		1.271.361,75	139.854.513,58		1.509.390,90	141.363.904,48
Art. 8º, inciso V - 5%	-	24.970,92	4.432.269,73	-	178.780,32	3.807.988,18	-	24.985,76	3.783.002,42
BTG PACTUAL INFRAESTRUTURA II FIC FIP	296.990,49	(24.970,92)	4.432.269,73		(178.780,32)	3.807.988,18		(24.985,76)	3.783.002,42
TOTAL RENDA VARIÁVEL	296.990,49	12.954.546,71	268.308.412,38	-	8.634.785,30	276.497.696,43	-	631.454,93	275.866.241,51
TOTAL	28.000.441,80	84.335.906,96	4.912.318.492,21	31.132.216,84	100.203.823,55	5.037.145.726,56	-	45.751.772,94	5.077.695.633,85

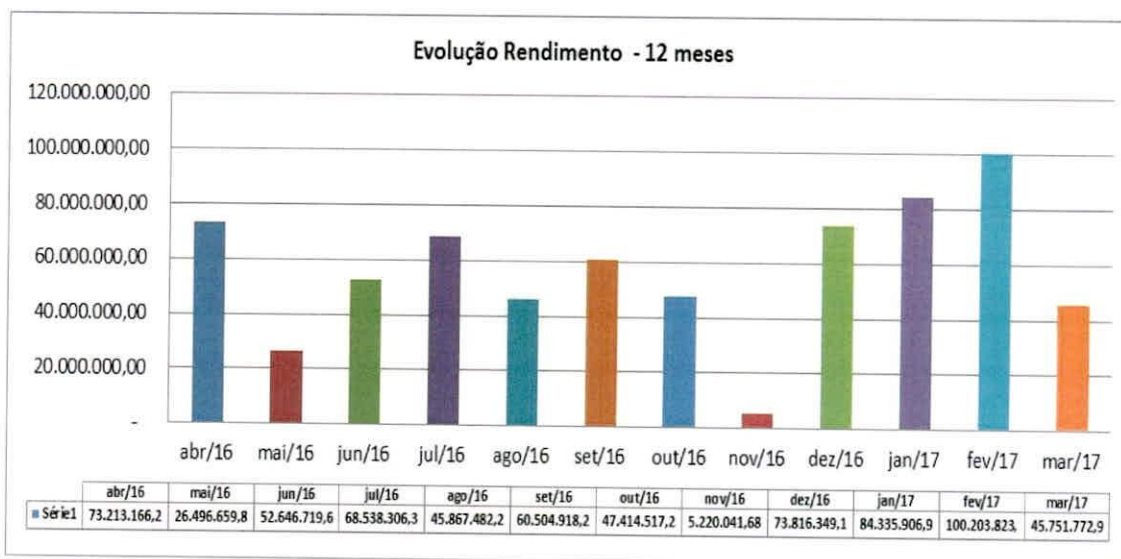
3) ANÁLISE DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS

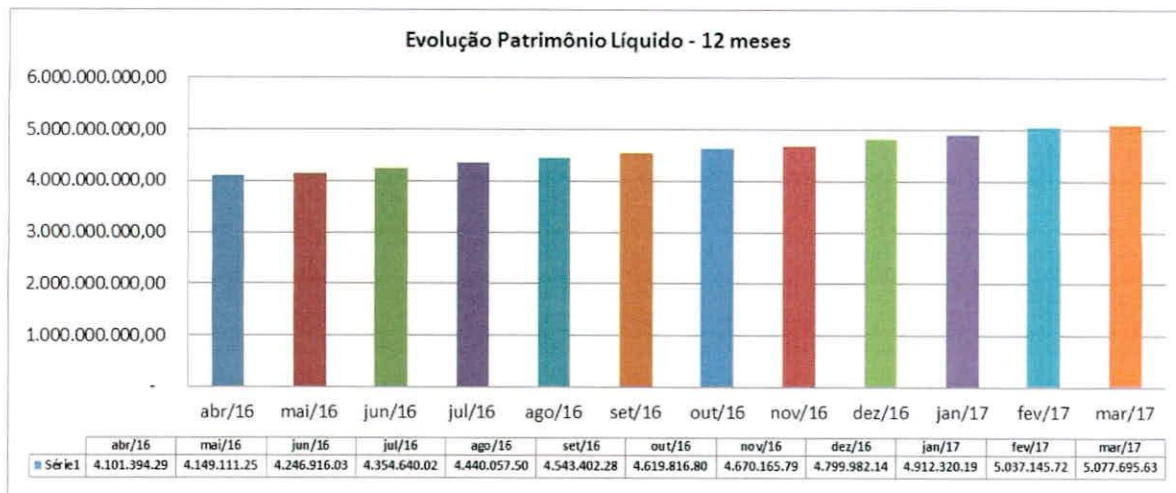
Foi disponibilizado a Diretoria Executiva do IGEPREV o "Relatório Mensal de Avaliação de Fundos de Investimentos". Este relatório contempla o estudo técnico de análise dos fundos de investimento para que a DIREX possa tomar as decisões de investimento relativo as aplicações das receitas mensais.

4) EVOLUÇÃO DO RENDIMENTO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Evolução do Rendimento e Patrimônio Líquido da Carteira FUNPREV ao longo do ano de 2016.

	VARIAÇÃO DO RENDIMENTO		
	Variação Positiva	Variação Negativa	Rendimento
Janeiro	84.577.587,30	(241.680,35)	84.335.906,96
Fevereiro	100.592.738,54	(388.914,99)	100.203.823,55
Março	60.872.622,65	(15.120.849,70)	45.751.772,94
Abril			
Maio			
Junho			
Julho			
Agosto			
Setembro			
Outubro			
Novembro			
ANO	246.042.948,49	(15.751.445,04)	230.291.503,45





5) ENQUADRAMENTO QUANTO AOS LIMITES DA POLITICA DE INVESTIMENTO

Em 31/03/2017, verifica-se que as aplicações estão de acordo com os limites definidos na Política de Investimento 2017.

FAIXAS DE ALOCAÇÃO DE RECURSOS 2017						
Segmento	Descrição	Base Legal Res. Nº 4.392/14 CMN	Limite da Res. Nº 4.392/14 CMN	Limite Inferior (% do total)	Limite Superior (% do total)	FUNPREV 31/03/2017
Renda Fixa	TTN	Art. 7º, I, "a"	Até 100%	0,00%	0,00%	0,00%
	FI TTN- ANBIMA	Art. 7º, I, "b"	Até 100%	0,00%	80,00%	55,59%
	Operações Compromissadas	Art. 7º, II	Até 15%	0,00%	5,00%	0,00%
	FI Referenciado RF- ANBIMA	Art. 7º, III "a"	Até 80%	0,00%	50,00%	18,91%
	FI INDICE RF	Art. 7º, III "b"	Até 80%	0,00%	50,00%	0,00%
	FI Referenciado RF	Art. 7º, IV "a"	Até 30%	0,00%	30,00%	22,03%
	FI INDICE RF	Art. 7º, IV "b"	Até 30%	0,00%	30,00%	0,00%
	Poupança	Art. 7º, V "a"	Até 20%	0,00%	0,00%	0,00%
	Letra imobiliária Garantida	Art. 7º, V "b"	Até 20%	0,00%	20,00%	0,00%
	FIDC Aberto	Art. 7º, VI	Até 15%	0,00%	5,00%	0,001%
	FIDC Fechado	Art. 7º, VII "a"	Até 5%	0,00%	5,00%	0,00%
	FI Referenciado Crédito Privado	Art. 7º, VII "b"	Até 5%	0,00%	5,00%	0,00%
Renda Variável	FI Referenciado Ações Ibovespa, IBX, IBRX50	Art. 8º, I	Até 30%	0,00%	20,00%	0,17%
	FI Índices Ref Ações	Art. 8º, II	Até 20%	0,00%	15,00%	0,00%
	FI Ações	Art. 8º, III	Até 15%	0,00%	15,00%	2,43%
	Multimercado Aberto	Art. 8º, IV	Até 5%	0,00%	5,00%	2,79%
	FI Participações	Art. 8º, V	Até 5%	0,00%	5,00%	0,07%
	FI Imobiliário	Art. 8º, VI	Até 5%	0,00%	5,00%	0,00%
Imóveis		Art. 9º	Sem limite	0,00%	0,00%	0,00%
TOTAL					345,00%	102,0%

6) ENQUADRAMENTO QUANTO AO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**6.1) Limites de acordo com os artigos 13 e 14 da Resolução 3922/2012.**

Em Março, Verifica-se que todas as aplicações estão enquadradas quanto ao art. 13 e art. 14..

FUNDOS DE INVESTIMENTOS	PL	%	Art. 13 Res. 4392 (20% do PL FUNPREV)		Art. 14 Res. 4392 Limite 28% do PL do fundo		Disponível p/Aplicação
			Disponível		PL FUNDO		
Art. 7º, inciso I, alínea "b" - até 100%	2.720.540.547,77	53,58%					
BB IMA-B5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	111.343.892,45	2,19%			1.974.811.075,77	493.702.768,94	382.358.876,49
BB IDKA 2 TP FI RF PREVIDENCIÁRIO	15.892.549,22	0,31%			5.325.721.550,34	1.331.430.387,59	1.315.537.838,37
BB IPCA II	88.605.592,00	1,74%			817.078.500,87	204.269.625,22	115.664.033,22
BB IPCA VI	76.947.716,25	1,52%			308.879.600,98	77.219.900,25	272.184,00
BB PREVIDENCIÁRIO TP VII	190.242.969,77	3,75%			1.107.078.461,27	276.769.615,32	86.526.645,54
BB TÍTULOS PÚBLICOS IX FI RF	1.847.029,70	0,04%			347.459.720,34	86.864.930,09	85.017.900,39
BB PREVID RF IRF-M TIT PUB FI	675.349.974,03	13,30%			4.952.567.108,47	1.238.141.777,12	562.791.803,08
BB PREVIDENCIÁRIO RF ALOCAÇÃO ATIVA FIC FI	193.183.202,81	3,80%			1.254.839.713,58	313.709.928,40	120.526.725,58
BRABESCO IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	32.820.685,67	0,65%			812.667.869,19	203.166.967,30	170.346.281,62
BRABESCO INSTITUCIONAL B VÉRTICE 2019 FI RF	13.875.194,70	0,27%			76.782.702,22	19.195.675,56	5.320.480,86
BTG PACTUAL 2024 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	8.780.235,84	0,17%			44.762.060,17	11.190.515,04	2.410.279,20
CAIXA BRASIL 2018 II TP RF	78.261.013,84	1,54%			3.122.194.374,90	780.548.593,73	702.287.579,88
CAIXA BRASIL 2024 IV TP RF	29.709.084,12	0,59%			952.607.177,33	238.151.794,33	208.442.710,21
CAIXA BRASIL 2024 V TP RF	24.674.060,00	0,49%			142.545.715,59	35.636.428,90	10.962.368,90
CAIXA BRASIL 2020 II	14.511.981,00	0,29%			61.591.644,72	15.397.911,18	885.930,18
CAIXA BRASIL 2020 V TP RF	23.826.720,00	0,47%			234.285.222,55	58.571.305,64	34.744.585,64
CAIXA BRASIL FI IRFMI+	18.874.846,46	0,37%			1.297.239.916,17	324.309.979,04	305.435.132,58
CAIXA BRASIL 2024 I	41.374.410,00	0,81%			368.576.415,81	92.144.103,95	50.789.693,95
CAIXA BRASIL IRFMI TP RF	20.045.288,46	0,39%			11.724.254.123,84	2.931.063.530,96	2.911.018.242,50
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	122.669.371,43	2,42%			3.618.082.790,07	904.520.697,52	781.851.326,09
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	125.090.225,70	2,46%			5.761.023.230,35	1.440.255.807,59	1.315.165.581,89
CAIXA BRASIL IRF-M TIT PUB FI RF	354.992.603,46	6,99%			2.763.416.568,16	690.854.142,05	335.861.538,58
SAFRA IMA FIC RENDA FIXA	14.961.683,17	0,29%			429.907.422,11	107.476.855,53	92.515.172,36
ITAÚ INSTITUCIONAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	11.938.065,02	0,24%			87.371.693,00	21.842.923,25	9.904.858,23
ITAÚ INSTITUCIONAL INFLAÇÃO 5 FIC RENDA FIXA	430.722.152,67	8,48%			1.967.281.822,23	491.820.455,56	61.098.302,89
Art. 7º, inciso III - até 80%	964.993.438,07	19,00%					
BB PREVIDENCIÁRIO RF IMA-B 5 LP FIC	139.899.231,31	2,76%	1.015.539.126,77	875.639.895,46	1.993.980.111,98	498.495.028,00	358.595.796,69
BRABESCO IRFMI FI RF	149.171.412,43	2,94%	1.015.539.126,77	866.367.714,34	981.085.339,72	245.271.334,93	96.099.922,50
BNP PARIBAS INFLAÇÃO FIC RENDA FIXA	32.005.134,92	0,63%	1.015.539.126,77	983.533.991,85	279.609.487,90	69.902.371,98	37.897.237,06
CAIXA NOVO BRASIL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	568.986.557,88	11,21%	1.015.539.126,77	446.552.568,89	2.562.928.142,28	640.732.035,57	71.745.477,69
SAFRA EXECUTIVE 2 FI RF	74.931.101,53	1,48%	1.015.539.126,77	940.608.025,24	344.133.742,75	86.033.435,69	11.102.334,15
Art. 7º, inciso IV - até 30%	1.116.250.987,93	21,98%					
BRABESCO PREMIUM FI REFERENCIADO DI	282.207.640,92	5,56%	1.015.539.126,77	733.331.485,86	7.570.296.601,46	1.892.574.150,37	1.610.366.509,45
BTG PACTUAL FI RF NTN-B	35.015.274,00	0,69%	1.015.539.126,77	980.523.852,77	148.781.687,72	37.195.421,93	2.180.147,93
BB IPCA I	27.766.191,62	0,55%	1.015.539.126,77	987.772.935,15	379.934.499,93	94.983.624,98	67.217.433,37
BB IPCA IV	89.066.079,79	1,75%	1.015.539.126,77	928.473.046,98	491.254.393,48	122.813.598,37	33.747.518,58
BB PERFIL FIC RF PREVIDENCIÁRIO	423.429.912,69	8,34%	1.015.539.126,77	592.109.214,08	4.566.452.673,49	1.141.613.168,37	718.183.255,68
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RF	24.591.697,14	0,48%	1.015.539.126,77	990.947.429,63	259.440.585,34	64.880.146,34	40.268.449,20
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA II RF FIC FI	10.811.690,98	0,21%	1.015.539.126,77	1.004.727.435,79	248.173.272,01	62.043.318,00	51.231.627,02
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RF FIC FI	223.362.500,80	4,40%	1.015.539.126,77	792.176.625,97	1.382.224.253,58	345.556.063,40	122.193.562,60
Art. 7º, inciso VI - até 15%	44.418,58	0,00%					
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA II RF FIC FI	44.418,58	0,001%			423.340,60	105.835,15	61.416,57
TOTAL RENDA FIXA	4.801.829.392,35	94,57%					
Art. 8º, inciso I - 30%	8.754.681,04	0,17%					
ITAÚ FOF RPI IBOVESPA ATIVO FIC AÇÕES	8.754.681,04	0,17%	1.015.539.126,77	1.006.784.445,74	523.532.168,98	130.883.042,25	122.128.361,21
Art. 8º, inciso III - 15%	121.964.653,57	2,40%					
BRABESCO DIVIDENDOS FI AÇÕES	99.462.980,03	1,96%			466.268.887,79	116.567.221,95	17.104.241,92
BRABESCO SMALL CAP PLUS FI AÇÕES	22.501.673,54	0,44%			140.714.841,90	35.178.710,48	12.677.036,93
Art. 8º, inciso IV - 5%	141.363.904,48	2,78%					
IB INSTITUCIONAL ACTIVE FIX FI MULTIMERCADO	141.363.904,48	2,78%			2.735.496.378,46	683.874.094,62	542.510.190,13
Art. 8º, inciso V - 5%	3.783.002,42	0,07%					
BTG PACTUAL INFRAESTRUTURA II FICFIP	3.783.002,42	0,07%			190.532.944,36	47.633.236,09	43.850.233,67
TOTAL RENDA VARIÁVEL	275.866.241,51	5,43%					
TOTAL	5.077.695.633,85	100,00%					

Fonte: NUGN/IGEPREV

6.2) Limite de acordo com a concentração de recurso por Instituição financeira

De acordo com a política de investimento 2017, a concentração de recurso deve ser no máximo 30% do PL do FUNPREV por instituição financeira, com exceção dos bancos públicos.

Verifica-se que o limite no 1º trimestre/2017 foi atendido.

INSTITUIÇÕES	mar/17	
	Valor	%
BANCO J.SAFRA	89.892.784,70	1,77%
BB	2.033.574.341,63	40,05%
BNP PARIBAS	32.005.134,92	0,63%
BRADESCO	600.039.587,29	11,82%
BTG PACTUAL	47.578.512,26	0,94%
CAIXA	1.447.607.859,48	28,51%
BRASIL PLURAL	44.418,58	0,00%
ITAÚ	826.952.994,99	16,29%
TOTAL	5.077.695.633,85	100,00%
Fonte: NUGIN		

7) ANÁLISE DE DESEMPENHO

Os fatores que afetaram o mercado estão descritos no item "9) Resumo Econômico".

7.1) RENTABILIDADE DOS FUNDOS DE INVESTIMENTO EM RELAÇÃO A META ATUARIAL NO 1º TRIMESTRE/2017

7.1.1) RENDA FIXA: No 1º trimestre/2017, 92% dos fundos de renda fixa apresentaram desempenho positivo em relação ao cumprimento da meta atuarial. Em março 100% dos fundos cumpriram a meta atuarial do período.

RENDA FIXA				
FUNDOS DE INVESTIMENTOS	MARÇO		1º Trimestre/2017	
	TIR	TIR/MA	TIR	TIR/MA
BB IMA-B5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,83%	114,20%	8,16%	333,65%
BB IDKA 2 TP FI RF PREVIDENCIÁRIO	1,41%	193,45%	3,87%	158,14%
BB IPCA II	1,48%	203,91%	4,08%	166,76%
BB IPCA VI	1,56%	213,80%	5,60%	229,17%
BB PREVIDENCIÁRIO TP VII	1,51%	208,00%	4,29%	175,58%
BB TÍTULOS PÚBLICOS IX FI RF	1,32%	181,43%	3,33%	136,33%
BB PREVID RF IRF-M TIT PUB FI	1,47%	202,62%	5,89%	240,74%
BB PREVIDENCIÁRIO RF ALOCAÇÃO ATIVA FIC FI	1,20%	165,53%	5,37%	219,77%
BRANCO IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	1,01%	139,32%	6,76%	276,56%
BRANCO INSTITUCIONAL B VÉRTICE 2019 FI RF	1,41%	193,97%	4,08%	167,09%
BTG PACTUAL 2024 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	1,42%	194,65%	2,65%	108,23%
CAIXA BRASIL 2018 II TP RF	1,33%	182,38%	0,48%	19,74%
CAIXA BRASIL 2024 IV TP RF	1,18%	162,70%	3,43%	140,19%
CAIXA BRASIL 2024 V TP RF	1,18%	162,46%	3,48%	142,17%
CAIXA BRASIL 2020 II	1,64%	225,15%	2,02%	82,46%
CAIXA BRASIL 2020 V TP RF	1,64%	225,62%	1,98%	81,13%
CAIXA BRASIL FI IRFM1+	1,52%	208,84%	6,76%	276,38%
CAIXA BRASIL 2024 I	1,18%	162,64%	3,46%	141,57%
CAIXA BRASIL IRFM1 TP RF	1,11%	153,07%	3,41%	139,29%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,42%	194,97%	3,82%	156,37%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,38%	189,21%	4,05%	165,49%
CAIXA BRASIL IRF-M TIT PÚB FI RF	1,43%	195,95%	5,88%	240,48%
SAFRA IMA FIC RENDA FIXA	1,23%	169,36%	6,80%	278,10%
ITAÚ INSTITUCIONAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	1,41%	194,30%	4,10%	167,62%
ITAÚ INSTITUCIONAL INFLAÇÃO 5 FIC RENDA FIXA	1,35%	185,90%	3,99%	163,20%
BB PREVIDENCIÁRIO RF IMA-B 5 LP FIC	1,38%	189,70%	4,05%	165,67%
BRANCO IRFM 1 FI RF	1,11%	151,81%	3,40%	139,15%
BNP PARIBAS INFLAÇÃO FIC RENDA FIXA	1,01%	139,09%	6,99%	286,03%
CAIXA NOVO BRASIL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	0,95%	130,41%	6,74%	275,69%
SAFRA EXECUTIVE 2 FI RF	1,15%	157,57%	3,74%	152,85%
BRANCO PREMIUM FI REFERENCIADO DI	1,05%	144,44%	3,05%	124,69%
BTG PACTUAL FI RF NTNB	0,83%	114,60%	2,50%	102,15%
BB IPCA I	1,70%	233,16%	5,46%	223,47%
BB IPCA IV	0,83%	114,33%	2,49%	101,95%
BB PERFIL FIC RF PREVIDENCIÁRIO	1,07%	146,52%	3,09%	126,29%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RF	1,44%	197,72%	4,21%	172,05%
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA II RF FIC FI	1,33%	182,37%	6,09%	249,27%
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RF FIC FI	1,32%	180,85%	6,11%	249,76%

FONTE: NUGIN

7.1.2) RENDA VARIÁVEL: No 1º trimestre/2017, 100% dos fundos de renda variável apresentaram desempenho positivo em relação ao cumprimento da meta atuarial.

RENTA VARIÁVEL				
FUNDOS DE INVESTIMENTOS	MARÇO		1º Trimestre/2017	
	TIR	TIR/MA	TIR	TIR/MA
ITAÚ FOF RPI IBOVESPA ATIVO FIC AÇÕES	-1,86%	-256,13%	8,94%	365,81%
BRADESCO DIVIDENDOS FI AÇÕES	-1,72%	-236,14%	15,67%	641,09%
BRADESCO SMALL CAP PLUS FI AÇÕES	-0,92%	-126,97%	13,85%	566,77%
IB INSTITUTIONAL ACTIVE FIX FI MULTIMERCADO	1,08%	148,27%	3,10%	126,92%

7.1.3) FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÃO - FIP: O fundo BTG Pactual vem apresentando tanto no mês como no trimestre desempenho negativo, devido ao pagamento da amortização de dividendos realizado aos investidores;

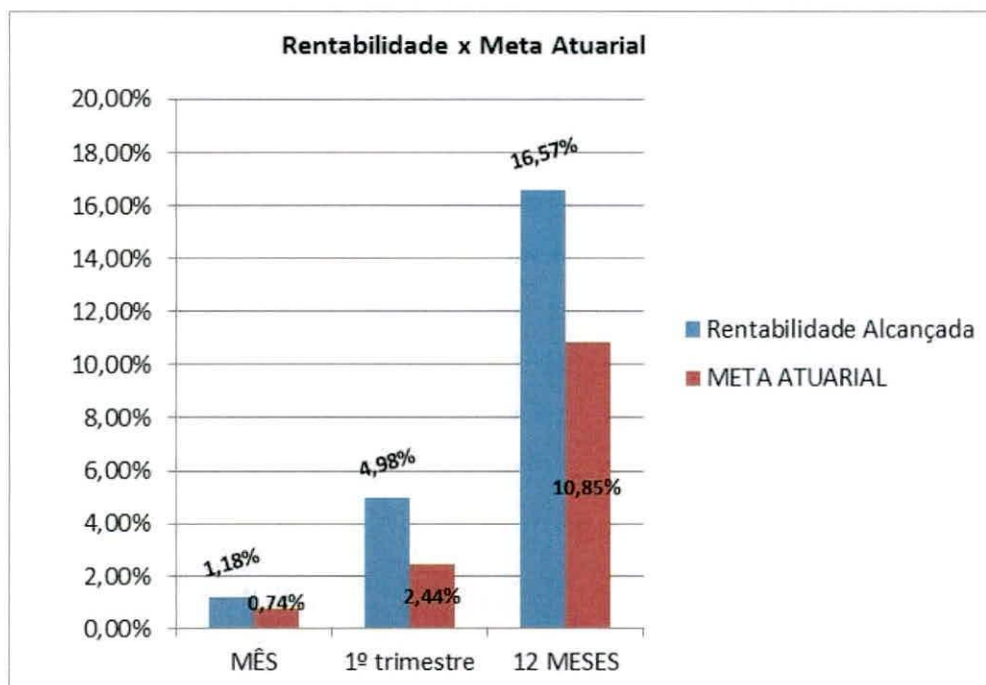
FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÃO - FIP				
Fundos de Investimentos	MARÇO		1º Trimestre/2017	
	TIR	TIR/MA	TIR	TIR/MA
BTG PACTUAL INFRAESTRUTURA II FICFIP	-0,66%	-90,14%	-13,39%	-547,76%

7.1.4) FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS - FIDC: O fundo BBIF Master vem apresentando variação negativa devido aos problemas com os ativos do fundo que ocasionaram a destituição da gestora e consequentemente possível reestruturação dos ativos do fundo. No dia 31/03/2017 foi realizado pelo administrador do fundo (Santander Securities) o provisionamento de 100% (cem por cento) dos ativos do Fundo. Tal provisionamento é justificado pela incerteza acerca do sucesso das execuções de cobrança e garantias dos ativos que se encontram inadimplentes desde julho de 2014 e, consequentemente, do valor recuperável dos direitos creditórios integrantes da carteira do Fundo.

FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS - FIDC				
Fundos de Investimentos	MARÇO		1º Trimestre/2017	
	TIR	TIR/MA	TIR	TIR/MA
BBIF MASTER FIDC LP	-99,66%	-13690,86%	-99,67%	-4077,23%

7.2) RENTABILIDADE GLOBAL DA CARTEIRA FUNPREV EM RELAÇÃO A META ATUARIAL

Observa-se que o desempenho global da carteira FUNPREV (rentabilidade alcançada) no mês, no 1º trimestre e em 12 meses foram positivos para o cumprimento da Meta Atuarial de cada período.



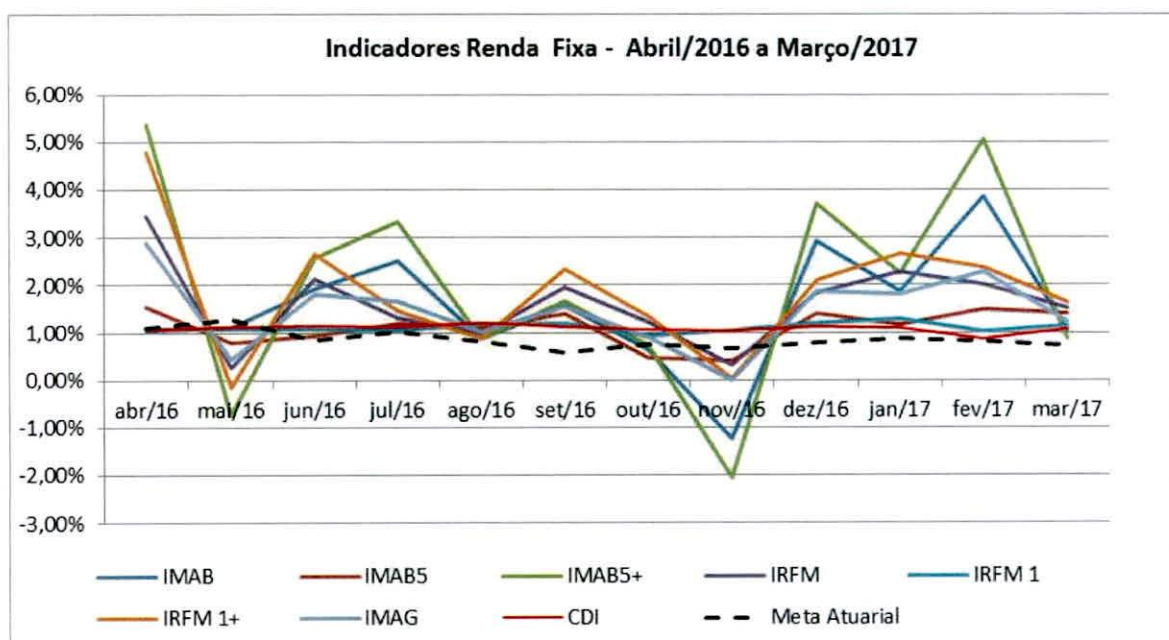
8) INDICADORES ECONÔMICOS

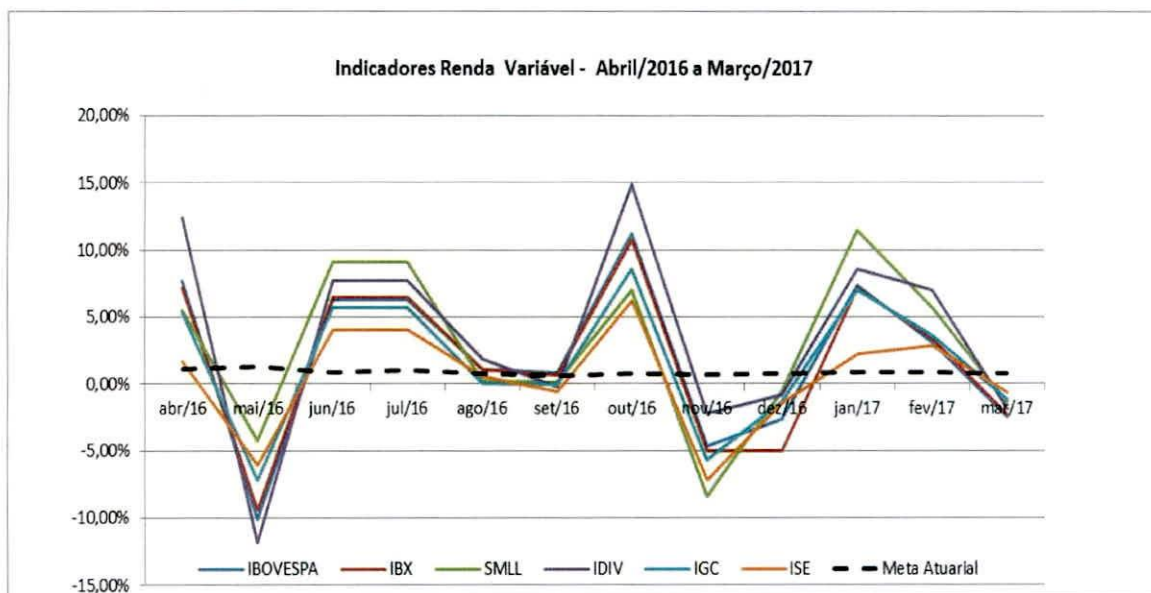
8.1) Renda Fixa e Renda Variável

No gráfico abaixo podemos observar as variações dos indicadores de Renda Fixa e Renda Variável no período de 12 meses. Observamos que os

indicadores de Renda Fixa vem apresentando no decorrer do 1º trimestre/2017 retorno acima da meta atuarial.

Já os indicadores de Renda Variável no decorrer do ano retorno acima da meta atuarial, porém em maio houve uma queda no resultado de seus benchmark. Em outubro, os benchmarks de renda variável apresentaram expressiva valorização. Já em novembro os indicadores tiveram expressiva queda em seus retornos.





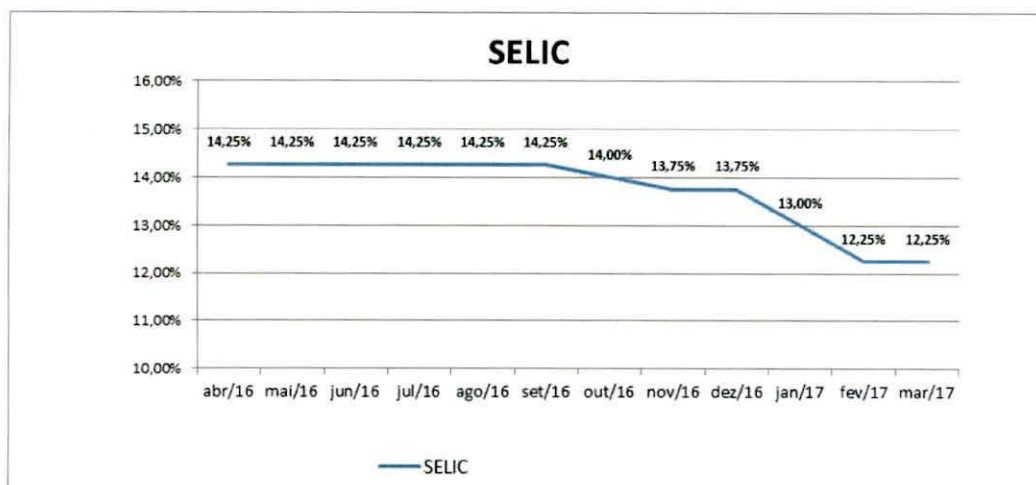
8.2) SELIC

O Comitê de Política Monetária (Copom) continuou no ano de 2017 a baixar os juros básicos da economia. A redução no ano foi de 13,75% em dezembro/2016 para 12,25% ao ano, um corte de 1,5 pontos percentual.

Com a inflação mais baixa, o BC tem indicado que pode intensificar os cortes na taxa básica de juros. Em fevereiro, o Copom anunciou o quarto corte seguido na taxa. Por unanimidade, o colegiado reduziu a Selic em 0,75 ponto percentual, de 13% ao ano para 12,25% ao ano. Esse foi o segundo corte seguido de 0,75 ponto percentual.

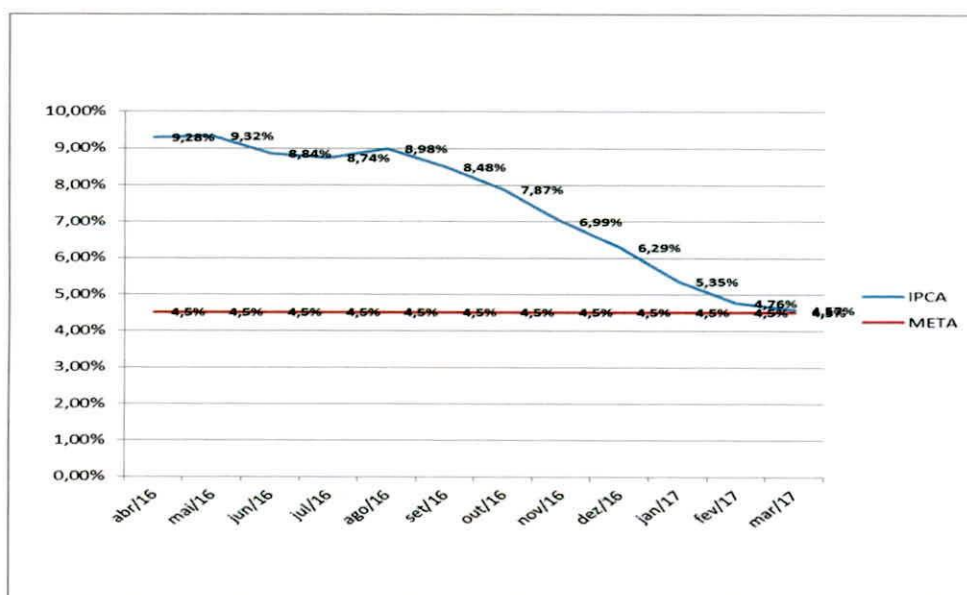
A redução da taxa Selic estimula a economia porque juros menores impulsionam a produção e o consumo em um cenário de baixa atividade econômica.

Os analistas das instituições financeiras preveem que o Copom continuará a reduzir a Selic nos próximos meses, chegando a 8,5% ao ano em dezembro/2017.



8.3) INFLAÇÃO – IPCA

Nos três primeiros meses de 2017, o IPCA acumulou alta de 0,96%, o menor resultado para primeiro trimestre desde o início do Plano Real, em 1994. Nos 12 meses encerrados em março, houve avanço de 4,57%, número próximo da meta de inflação perseguida pelo Banco Central (BC), de 4,5% no ano.



9) RESUMO ECONÔMICO

ECONOMIA INTERNACIONAL

Logo após sua surpreendente vitória, o novo presidente norte-americano, Donald Trump, reforçou as promessas de campanha, que incluíam, entre outros pontos, uma ampla reforma tributária, um abrangente processo de desregulamentação nos mais variados setores, entre eles o bancário, e a imediata substituição da política de saúde conhecida por Obamacare. Esse conjunto de ações, embora temperadas com o temor da adoção de medidas protecionistas no âmbito do comércio exterior, criou a expectativa de um importante estímulo econômico num horizonte curto de tempo. Indicadores de confiança, de empresários e consumidores, registraram rápida e expressiva melhora desde então, sendo que em alguns casos, foram alcançadas máximas dos últimos 10 anos.

Entretanto, uma série de derrotas jurídicas e políticas neste começo de mandato ajudaram a reverter ao menos parte daquelas expectativas iniciais e, parcela crescente das avaliações nos mercados mundiais é de que, (se e) quando tais medidas forem efetivamente implementadas, elas terão um impacto econômico menor que o esperado anteriormente, sem falar da própria postergação de seus eventuais efeitos.

Como consequência, a moeda norte-americana, que havia experimentado uma forte apreciação na esteira da eleição de Trump, devolveu parte desses ganhos após esses reveses sofridos pelo novo presidente dos EUA. O mesmo ocorreu com o principal índice do mercado acionário, o S&P 500.

Uma "terceira vítima" foram as expectativas quanto à trajetória dos juros. Sem o impulso fiscal, ao menos no curto prazo, o crescimento econômico daquele país deve continuar num ritmo apenas moderado, o que ajudaria a tirar qualquer senso de urgência do Fed, o Banco Central local, em seu

processo de normalização das condições monetárias. Em outras palavras, sem uma aceleração do crescimento, a trajetória de alta da taxa básica de juros – Fed Funds Rate – deve continuar de forma bastante gradual.

Vale dizer, porém, que mesmo sem essa ajuda adicional da política fiscal, o mercado de trabalho nos EUA já se mostra bastante aquecido, com o índice de desemprego em patamar considerado em linha ou mesmo ligeiramente abaixo da chamada taxa natural de desemprego (aquela que não gera pressão inflacionária). Como as próprias estimativas do Fed são de que o desemprego continuará se reduzindo nos próximos meses, os riscos de que as pressões salariais (até agora não aparentes) surjam de repente não podem ser ignoradas. Nesse caso, uma elevação mais rápida dos salários prenunciaria pressões inflacionárias futuras, o que poderia finalmente forçar a autoridade monetária norte-americana a acelerar o ritmo do aperto monetário. Tal como cá, parece haver uma complacência perigosa com a trajetória futura dos juros básicos nos EUA.

ECONOMIA BRASILEIRA

No Brasil, o Relatório Trimestral de Inflação (RTI) divulgado pelo Banco Central mostrou novos recuos nas projeções de inflação, o que pode confirmar o cenário de corte de 100 pontos base já na próxima reunião do Copom em abril. O cenário de referência com taxas de juros (12,25% ao ano) e câmbio (R\$ 3,28/US\$) constantes indica inflação em 3,9% no final do ano, 4,0% em 2018 e 4,1% no primeiro trimestre de 2019, todos abaixo da meta. Considerando o cenário da Pesquisa Focus para a taxa Selic (9,0% ao ano em 2017 e 8,5% para 2018) e para a taxa de câmbio (R\$ 3,28/US\$ neste ano e R\$ 3,4/US\$ em 2018), a inflação ficou em 4,0% para 2017 e 4,5% para 2018. Diante desse quadro, o Banco Central afirmou no RTI que aumentou a possibilidade de intensificar, de maneira moderada, o ritmo de flexibilização da política monetária. Compreende-se a afirmativa acima como indicação de uma aceleração do

atual ritmo de corte de 75 pontos base (pb) para 100 pb. Para o final de 2017, mantendo a projeção de Selic em 8% a.a.

As surpresas baixistas com inflação e atividade corroboram a perspectiva de aceleração no ritmo do corte de juros. No último trimestre de 2016, o PIB teve retração de 0,9% frente ao trimestre anterior, abaixo do esperado (-0,5%) e mostrando, pelo lado da oferta, expansão de 1,0% na agropecuária e quedas de 0,7% e 0,8% na indústria e nos serviços, nesta ordem. Pela ótica da demanda, os agregados de consumo (-0,6%) e investimento (-1,6%) tiveram quedas, ao passo que os gastos do governo (+0,1%) ficaram praticamente estáveis. A despeito da surpresa na margem, a variação interanual do PIB foi de -2,5%, em linha com o projetado e exibindo quedas generalizadas entre todos os setores pesquisados. A respeito dos dados de curto prazo, o Indicador Mensal de Atividade (IBC-Br) de janeiro mostrou recuo de 0,8% em termos anuais, e queda de 0,3% ante dezembro. Ambas medidas vieram abaixo da mediana das projeções do mercado. Em outras palavras, os dados apontam para uma recuperação lenta da economia doméstica. Desta forma, permanece a projeção de crescimento ao redor de zero (0,2%) para este ano. Quanto à inflação doméstica, o IPCA de fevereiro surpreendeu ao exibir variação de apenas 0,33% no mês, abaixo do esperado (0,46%) e mostrando comportamento favorável tanto dos preços de alimentos (dentro e fora do domicílio), como dos indicadores de núcleo e difusão. Fortalece a visão de que o quadro inflacionário mostra-se benigno tanto no curto como no médio prazo com possíveis variações de 3,9% e de 4,3% para o IPCA em 2017 e 2018, nesta ordem.

RENTA FIXA

Na curva prefixada, o mês de março registrou novamente valorização dos ativos locais com maior intensidade para os vértices curtos e intermediários da curva prefixada.

O mercado secundário estava bastante movimentado neste período, com diversos players alongando posições. A maior demanda dos investidores externos nas NTN-F, especialmente do vencimento de 2023 adiante, explica o forte fechamento.

A curva de NTN-B acompanhou o movimento de queda, mas em menor intensidade. Na curva de inflação implícita, destaque apenas para o vértice maio/17, onde a surpresa positiva com a inflação corrente levou a um movimento de menor demanda por este vértice. No geral, as NTN-B apresentaram movimento similar à curva prefixada, com leve viés de queda nas implícitas, sinalizando menor apetite dos investidores face ao menor avanço dos preços no período.

RENTA VARIÁVEL

No mês de março o Ibovespa recuou 2,52% aos 64.984 pontos, influenciado por importantes fatores. Na primeira metade do mês o mercado de renda variável brasileiro operou em compasso de espera da decisão de juros nos Estados Unidos. O discurso mais "dovish" ou apaziguador da autoridade monetária norte-americana, após a alta de 0,25 p.p. nas Fed Funds, teve efeito positivo sobre as bolsas ao redor do mundo em linha com a sinalização de três altas de juros em 2017 ao contrário de quatro, como estava sendo especulado por parte do mercado.

No Brasil, no entanto, tal efeito foi compensado pelo recuo das commodities, sobretudo petróleo (- 4,96%, tipo Brent) e minério de ferro (- 11,92%), no período. O aumento na produção de óleo de xisto e nos estoques

de petróleo nos EUA no mês mais que compensaram os esforços da Opep no corte de produção diária de petróleo.

Dessa forma, ainda em termos de fatores negativos, a deflagração da Operação Carne Fraca pela Polícia Federal na segunda quinzena do mês atingiu fortemente as ações de frigoríficos dada a piora das perspectivas para a demanda doméstica e exportações de carne pelo Brasil.

Em relação ao comportamento do Ibovespa, o setor de "Química e Petroquímica" foi o destaque positivo, com alta de 8,13%. Na ponta negativa, o setor de siderurgia recuou 17,42%, com destaque para a queda de mais de 23% das ações da CSN. As ações da empresa foram impactadas negativamente pela queda de 11,92% na cotação do minério de ferro na China e pelo atraso da divulgação do balanço de 2016.

Quanto ao mercado de BDR Nível 1 negociados na BM&FBovespa, o índice BDRX apresentou variação positiva de 0,56% em março, com o setor de Information Technology sendo o destaque positivo (2,52%). Na ponta negativa, o destaque foi o setor de Telecommunication Services (-1,79%).

10) ESTRATÉGIA DE INVESTIMENTO

Devido as variáveis do cenário econômico e político que envolvem:

- ✓ Sinal de forte arrefecimento inflacionário ainda neste ano e continuidade deste processo em 2017;
- ✓ Intensificação do ciclo de queda da taxa de juros;
- ✓ A estabilização Dólar entre R\$ 3,20 à R\$ 3,50, até o fim de 2016;
- ✓ A capacidade do atual governo interino para aprovar medidas necessárias à recuperação econômica brasileira;

O NUGIN sugere para as próximas aplicações:

- a) No curto prazo (1 a 2 anos): Que as novas receitas sejam direcionadas para fundos de investimentos que tenham uma perspectiva de retorno condizente dentro do horizonte de redução das taxas de juros, utilizando para isso de fundos cujos benchmarks sejam o IMA B e IDKA 2/IMA B 5 (para exposição em ativos indexados em inflação) e IRFM (para exposição em juros pré-fixados);
- b) No médio prazo (2 a 5 anos): aumentar gradativamente a exposição em fundos de renda variável e fundos multimercado com exposição macro;
- c) No longo prazo (acima de 5 anos): analisar proativamente a conjuntura macroeconômica mundial e nacional com potencial de ganhos em: i) fundos estruturados; ii) fundos de renda variável, cujos ativos ou índice tenha bons fundamentos, por meio de gestores com excelência no segmento e, iii) fundos multimercados com exposição maior ao risco.

11) DISPOSIÇÕES OPERACIONAIS

- a) Enviado a Presidência o Relatório Anual de investimento 2016 para conhecimento;
- b) Informado a presidência o saldo da taxa de administração referente aos anos de 2015 e 2016 para deliberação;
- c) Enviado a Presidência modelo do questionário de avaliação 2017 para aprovação;
- d) Enviado a presidência relatórios mensais de Análise dos Fundos de Investimentos para subsidiar as decisões da DIREX;
- e) Foi realizado a distribuição de dividendos do fundo BTG Pactual NTN-B.
- f) Foi realizada a aplicação da taxa de administração 2017;
- g) Foi realizado o resgate de recursos do FIC BANPARA para pagamento das despesas do MPTCM;

12) DISPOSIÇÕES FINAIS

- 1) O NUGIN, desde 2010, solicita que a estrutura de governança seja mais aderente com o crescente tamanho da responsabilidade que é gerenciar o fundo de previdência do estado do Pará;
- 2) Em 2013, encaminhamos e-mail (09/09/2013) à presidência com cópia a diretoria administrativa e chefe de gabinete, em resumo, sobre a escassez de pessoal e necessidade de reestruturação do NUGIN;
- 3) Corroborando com a situação acima, de forma independente, a AGE por meio do Parecer nº. 017/2013 – ASTEC – Processo nº. 2013/544880, de 13/11/2013, teceram diversas recomendações sobre investimentos, deficiência estrutural e quantitativa de pessoal do NUGIN;
- 4) O NUGIN alerta que a gestão dos investimentos de RPPS vem crescendo ao longo dos anos, ainda que na atual e difícil conjuntura econômica por qual passa o Brasil;
- 5) Destarte, uma gestão eficaz necessita de planejamento, desenvolvimento, análise, execução e controle diário. Esse ciclo gera intensa rotina de atividades a serem desempenhadas para a atual estrutura do NUGIN (apenas 02 analistas de investimentos efetivos);
- 6) As demandas relacionadas às atividades para administrar mais de 5 bilhões de reais provoca permanente sobrecarga de trabalho diante do quadro tão enxuto de somente 02 analistas, visto que Asset's, RPPS's e EFPC's que gerem patrimônio de igual valor possuem pessoal especializado acima de 20 analistas, gerentes e diretores, com atividades segregadas (risco, análise e operacional) nas quais favorecem as condições para a mitigação do risco, maximização dos retornos e segurança;
- 7) Recentemente, a maioria dos servidores deste núcleo perdeu na justiça a Gratificação de Escolaridade, prevista no RJU – Lei Estadual nº. 5.810,

de 24/01/1994, Art. 140, o qual fora revogada por força da Lei nº. 6.564, de 01/08/2003 (Lei que dispõe a estruturação do IGEPREV);

- 8) Esta situação fragiliza a saúde orgânica e psicológica dos analistas de investimento que possuem experiência de mais de 11 anos na gestão de recursos, capacidade analítica e histórico da gestão do FUNPREV e FINANPREV desde a sua concepção, que são condições fundamentais em trabalhos de alta responsabilidade e complexidade. E que contribuíram de forma decisiva para o crescimento, desenvolvimento e robustez do fundo de previdência do estado, sem reconhecimento algum por tamanha sobrecarga;
- 9) Por fim, salientamos a urgência de estruturar o NUGIN por áreas especializadas, com o quadro de recursos humanos adequado à administração do patrimônio em evolução, bem como dar o devido e necessário reconhecimento aos servidores efetivos do NUGIN, sendo estes se sentindo extremamente desgastados, desmotivados e desvalorizados.


Silvana Kelly Gomes da Silva
Analista de Investimento
NUGIN


André Rhyo Karm
Analista de Investimento
IGEPREV